



# CONFIGURAÇÕES INTERORGANIZACIONAIS E ARTESANATO: Uma Análise da Atividade Artesanal em Juazeiro do Norte

INTERORGANIZATIONAL CONFIGURATIONS AND CRAFT ACTIVITY: AN ANALYSIS OF CRAFT ACTIVITY IN THE CITY OF JUAZEIRO DO NORTE, IN THE REGION OF CARIRI CEARENSE.

**Francisco Raniere Moreira da Silva<sup>1</sup>**

Trabalho de Conclusão de Curso de Mestrado Acadêmico em Administração do Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Bahia / NPGA-UFBA. Orientação: Professora Dra. Tânia Fischer. Depósito: Biblioteca da EAUFBA, 2013.

**Palavras-chave:** Interorganizações; Arranjo Interorganizacional; Artesanato.

**Key Words:** Interorganizations; Interorganizational Arrangement; Handicraft.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente texto apresenta a pesquisa realizada em Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, entre os anos de 2011 e 2013, que resultou na dissertação na dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Acadêmico em Administração da Universidade Federal da Bahia, em março de 2013. O objetivo do estudo foi de analisar a configuração interorganizacional do artesanato em Juazeiro do Norte/CE, e os desafios de gestão que lhes são inerentes. Teve como foco as organizações artesanais e as tramas de relacionamentos que tecem entre si, abordando aspectos relacionados às trajetórias dos grupos artesanais e seus respectivos desenhos organizativos, ao arranjo interorganizacional configurado e os desafios que se colocam à sua gestão.

Caracterizado pela mobilização de habilidades especiais e pela criatividade, atributos profundamente individuais, os artefatos artesanais são, muitas vezes, produto do repasse geracional de técnicas e de saberes. Ainda, o artesanato gera renda e ocupação, podendo atuar como fator de inclusão social e de desenvolvimento local. Outro aspecto próprio do artesanato, sobretudo na contemporaneidade, é sua possibilidade de aliar tradição e tecnologia. Dessa forma percebe-se que a atividade artesanal mobiliza não apenas valor econômico, mas também dimensões de natureza cultural, social e tecnológica. Em termos organizacionais, o artesanato caracteriza-se como atividade preponderantemente familiar, com núcleos de produção que assumem os mais diversos formatos, seja em cooperativas, associações ou grupos informais. É nesse sentido que aumenta o interesse em investigar as organizações artesanais e contribuir para o debate do artesanato enquanto fenômeno organizacional. A escolha do Ceará, mais especificamente da região do Cariri cearense como lócus da investigação justifica-se pela expressividade do

<sup>1</sup> Graduado em Administração pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA/CE). Mestre e Doutorando em Administração pela Universidade Federal da Bahia (NPGA/UFBA). Pesquisador Associado ao Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social (CIAGS/UFBA). E-mail: raniere.moreira@hotmail.com.

artesanato lá produzido, tendo sido objeto de estudo recorrente em pesquisas de diversos campos como turismo, administração, gestão social, sociologia, entre outros.

Diante do exposto, a pesquisa teve como direcionamento a seguinte questão: Como se configura o arranjo interorganizacional do artesanato no município de Juazeiro do Norte-Ce em suas dimensões histórica, relacional e estrutural? A resposta ao questionamento inicial foi buscada através do mapeamento e identificação das organizações artesanais presentes no território e a reconstrução histórica das suas trajetórias para, a partir daí, caracterizar as relações interorganizacionais estabelecidas e analisar a estrutura que estas relações conformam e os desafios que lhe são inerentes. Este foi então o percurso metodológico trilhado, que continha os objetivos específicos da investigação.

O estudo adotou uma abordagem eminentemente qualitativa. A compreensão do problema foi buscada por meio da aproximação do pesquisador com o cenário em que ocorre e da análise aprofundada do mesmo. A vida dos sujeitos e organizações investigados, analisada em uma perspectiva histórica, forneceu o amálgama a partir do qual a pesquisa foi construída.

Para tanto, foram realizadas duas incursões no campo empírico. Uma de caráter mais exploratório, buscando uma maior familiaridade com o fenômeno investigado e com os sujeitos envolvidos, e outra mais profunda, com vistas à aplicação da pesquisa definitiva. Durante as visitas foram realizadas observações diretas e entrevistas semi-estruturadas com atores relevantes.

Na apreciação dos dados, foram combinados recursos de análise histórica com análise de conteúdo e análise de redes interorganizacionais. Nesta abordagem, o texto narrativo ganhou importância não pelo texto em si ou pelas categorias analíticas que fez emergir, mas pela possibilidade de traduzir as práticas sociais da atividade artesanal, ancoradas no contexto cultural em que as organizações estudadas estavam inseridas. Tradução esta feita de forma artesanal, onde os fragmentos das trajetórias individuais e organizacionais foram as peças utilizadas na construção do mosaico interorganizacional a que esta investigação chegou.

Os resultados apontaram para a existência de um arranjo híbrido, complexo e intercomplementar, historicamente construído e culturalmente enraizado, constituído por conjuntos interorganizacionais de relações entre as organizações artesanais e as diversas instituições de apoio ao artesanato atuantes no município. Verificou-se o potencial do arranjo para a atuação em rede de cooperação. Todavia, evidenciaram-se também fragilidades no que diz respeito à alta dependência das instituições de apoio, ao baixo nível de conectividade entre as organizações artesanais e à falta de legitimidade das estruturas de governança criadas.

Esta pesquisa contribuiu para a área dos estudos organizacionais, ao defender a pertinência da abordagem interorganizacional para a compreensão de organizações complexas. Ainda, colaborou para a valorização do artesanato como tema e agenda de pesquisas em Administração, bem como nos diversos outros campos da Gestão.